

Perscrutando diários de aulas de matemática do estágio supervisionado da licenciatura em matemática: reorientando histórias e investigações *

Marcos Antonio Gonçalves Júnior **

Resumo

De 2008 a 2010, recebi, em minhas aulas de matemática, alunos de um curso de licenciatura que cursavam o Estágio Supervisionado II. Supervisionei-os em seu estágio e orientei-os em seu Trabalho Final de Curso. Tal processo me levou a desenvolver com eles um trabalho conjunto, olhando nossas aulas numa perspectiva de investigação-ação e colaboração. Assim, juntos, escrevemos um diário de aula descritivo e reflexivo sobre as aulas em todas as etapas do estágio: observação, semirregência e regência. Passados alguns anos, passei a perscrutar esses diários de aula, procurando investigar esse processo de formação, narrando-o, contando sobre o processo de constituição identitária dos futuros professores, descrevendo o trivial simples do dia a dia da sala de aula, bem como as tensões da prática de colaborar e investigar a própria prática. Em certa altura, por figurar como personagem nas histórias que contava, dei-me conta de que não investigava os estagiários, mas, sim, a mim mesmo, minhas contradições, minhas identidades no papel de professor de matemática, de supervisor (formador de professores) e de pesquisador em Educação Matemática. Desse modo, desenvolvi uma investigação sobre mim mesmo, por meio de uma pesquisa narrativa em que meus “eus” são objeto de estudo. Por meio de uma conversa comigo mesmo, procuro construir uma narrativa como forma de compartilhar uma experiência, de produzir uma experiência e como forma de compreender o vivido em relação à formação de professores de matemática durante o estágio supervisionado.

Palavras-chave: Formação de Professores de Matemática. Estágio Supervisionado. Pesquisa-ação. Pesquisa narrativa. Investigação sobre si.

* Tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2015, sob orientação do Prof. Dr. Dione Lucchesi de Carvalho.

** Professor de Matemática no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae) da Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: margonjunior@gmail.com

Peering into class diaries about a student teaching course in a preparation of mathematics teachers program: reorienting stories and investigations

Abstract

Between 2008 and 2010, I received prospective mathematics teachers in my math classes who were attending Student Teaching II, a course in a program that prepares mathematics teachers. As their student teaching supervisor, I also was their Final Project advisor. Together, with those student teachers, we approached a perspective of action research and collaboration in our teaching practice. Thus, we wrote a descriptive and reflective class diary regarding all student teaching periods: Observation, Pre-teaching and Teaching. After a few years, I began to peering into those class diaries inquiring this teacher preparation process by narrating it, by giving an account about the prospective teacher's process of identity construction, by describing the commonplace's everyday life of our classes and also the tensions of this collaborative practice of investigate our own practice. Unexpectedly, once I was a character in the stories I was telling about what we experienced, I realized that I was not only investigating the future teachers, but myself, my contradictions, my identities as a mathematics teacher, as a cooperating teacher, as a Mathematics Education researcher. So I made a self-study by a narrative inquiry about my 'selves'. By talking with myself I wrote a narrative as a way to share an experience, to create an experience and as a way to understand what we live in this process of become a teacher during the Student Teaching Course.

Key-words: Training of Mathematics Teachers. Student Teaching. Action Research; Narrative Inquiry; Self-Study.